

Cuba defende cooperação e rejeita medidas coercitivas em reunião da CEPAL



Havana, 11 de outubro (RHC) A vice-ministra cubana de Comércio Exterior, Deborah Rivas Saavedra, ao discursar na reunião da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal), afirmou na quinta-feira a necessidade de cooperação e rejeitou medidas coercitivas.

Na 40ª sessão da CEPAL, em Lima, a capital peruana, a representante cubana falou sobre a necessidade de cooperação regional em ciência, tecnologia e inovação, a fim de avançar para modelos de desenvolvimento mais sustentáveis e equitativos.

Ao mesmo tempo, rejeitou a aplicação de medidas coercitivas contrárias ao direito internacional e à Carta das Nações Unidas (ONU).

Fez referência tácita ao bloqueio econômico, comercial e financeiro dos Estados Unidos contra seu país, que está em vigor há mais de seis décadas com o objetivo frustrado de submeter a Ilha ao seu domínio e apesar da contínua rejeição dessa política inerente por quase todos os países do mundo na ONU.

A vice-ministra também ratificou o compromisso de Cuba com a implementação da Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável, que foi aprovada em setembro de 2015 e estabelece 17 Objetivos com 169 metas econômicas, sociais e ambientais.

Da mesma forma, reiterou que Cuba oferece à América Latina e ao Caribe seus modestos recursos e experiência em Cooperação Sul-Sul.

Rivas Saavedra falou no Diálogo de Ministros das Relações Exteriores e altas autoridades participantes da reunião, que se concentrou no acompanhamento dos resultados da Cúpula do Futuro.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/367235-cuba-defende-cooperacao-e-rejeita-medidas-coercitivas-em-reuniao-da-cepal>



Radio Habana Cuba